vinetur

Família Beretta investe na Ken Wright Cellars, na sua primeira operação vínica no estrangeiro

O investidor italiano adquiriu uma participação minoritária significativa e os ativos vitícolas e imobiliários da adega do Oregon, mantendo Ken Wright como acionista maioritário e enólogo

sábado, 7 de novembro de 2026



A família Gussalli Beretta, de Itália, realizou o seu primeiro investimento vínico fora do país, adquirindo uma participação significativa no produtor do Oregon Ken Wright Cellars e os ativos vitícolas e imobiliários da adega, no âmbito de uma parceria mais ampla.

A operação foi anunciada pela Agricole Gussalli Beretta, a holding vitivinícola da família através da Upifra Agricole. Os termos financeiros não foram divulgados. Nos termos do acordo, o fundador Ken Wright continuará a ser o acionista maioritário da Ken Wright Cellars e manterá o cargo de enólogo. A empresa afirmou que as equipas de gestão das vinhas, produção e hospitalidade permanecerão no lugar e que não haverá

alterações para os membros do clube de vinhos, no aprovisionamento de uvas, na distribuição ou nas relações com parceiros comerciais.

O negócio dá à família italiana uma presença no Willamette Valley, uma das regiões americanas mais conhecidas pela produção de Pinot Noir. Acrescenta também a uma presença italiana ainda limitada, mas em crescimento, no setor do vinho do Oregon. Entre os outros investidores italianos no estado estão a família Marzotto, através da Santa Margherita USA e da Roco Winery, e a família Frescobaldi, através da Domaine Roy & fils.

A Agricole Gussalli Beretta afirmou que a estrutura da operação pretende permitir à Ken Wright Cellars concentrar-se mais na produção de vinhos de gama alta, enquanto o novo parceiro assegura capital e apoio a longo prazo. A empresa descreveu o investimento como uma participação minoritária significativa no negócio dos vinhos, acompanhada pela aquisição dos ativos históricos de vinhas e propriedades associados às operações da adega.

Para a família Gussalli Beretta, esta operação alarga uma carteira de vinhos construída ao longo de décadas em Itália. Os interesses empresariais mais abrangentes da família remontam a 500 anos e abrangem os setores da defesa, da caça e dos produtos para atividades ao ar livre. No setor do vinho, está ativa desde 1974, ano em que fundou a Lo Sparviere na sua propriedade em Franciacorta. As participações atuais somam cerca de 170 hectares, ou aproximadamente 420 acres, de vinha, distribuídos por sete adegas, além de uma participação minoritária em Itália. As propriedades incluem a Lo Sparviere, em Franciacorta, a Steinhaus, no Alto Adige, a Fortemasso, em Monforte d’Alba, a Castello di Radda, em Chianti Classico, a Orlandi Contucci, nas Colline Teramane, a Fabio Motta, em Bolgheri, e uma participação minoritária na Leonardo Specogna, em Colli Orientali del Friuli.

A Ken Wright Cellars é o primeiro investimento vínico da família no estrangeiro e coloca-a junto de um dos nomes mais consagrados do Pinot Noir do Oregon. Segundo as empresas, a adega explora cerca de 70 hectares, ou aproximadamente 173 acres, de vinha e gera receitas anuais próximas dos 12 milhões de dólares. A sua reputação foi construída com base em engarrafamentos de Pinot Noir de vinha única, concebidos

para realçar as diferenças entre parcelas do Willamette Valley.

Wright afirmou que procurava um parceiro com uma perspetiva de longo prazo e respeito pela abordagem da região à viticultura. Numa declaração, disse que pretendia um investidor que valorizasse a ligação entre a vinha e o lugar e protegesse a identidade da empresa. Acrescentou que o percurso da família italiana nas suas outras adegas contribuiu para o convencer, uma vez que essas empresas mantiveram as respetivas equipas, identidade local e independência depois de integrarem o grupo.

Pietro Gussalli Beretta, que gere as atividades da família com o irmão Franco, afirmou que a família considera o Oregon, e em particular o Willamette Valley, o local certo para um investimento nos Estados Unidos. Segundo disse, o potencial vitivinícola da região e a qualidade dos seus vinhos correspondem ao foco da família em vinhos de gama alta com uma forte ligação à sua origem. Acrescentou que o papel da família será apoiar o trabalho desenvolvido por Wright e pela sua equipa e ajudar a adega a navegar num mercado mais complexo.

Wright tem sido uma figura central do setor do vinho do Oregon há quatro décadas. Chegou ao Willamette Valley em 1986 e fundou primeiro a Panther Creek Cellars, antes de lançar a Ken Wright Cellars, em 1994. É conhecido pela abordagem centrada em cada vinha e pela produção de Pinot Noir a partir de 14 parcelas diferentes. Também teve um papel na definição do mapa das denominações da região. Segundo a empresa, redigiu a petição que levou as autoridades federais a estabelecer a Área Vitícola Americana de Yamhill-Carlton e ajudou a definir as primeiras seis subdenominações da região.

A notoriedade pública da adega ultrapassou largamente as fronteiras do Oregon. Segundo a empresa, Wright tornou-se, em 2015, o primeiro enólogo do Oregon a surgir na capa da Wine Spectator. A empresa afirmou também que o seu Pinot Noir 2012 Abbott Claim Vineyard foi o primeiro vinho do Oregon a alcançar o primeiro lugar mundial na lista anual da Wine Enthusiast, em 2014, e que Wright recebeu mais classificações de 90 pontos ou superiores do que qualquer outro enólogo do estado.

A parceria mantém a imagem pública da empresa em Carlton, onde a sala de provas funciona na antiga estação ferroviária da localidade. Para já, as empresas apresentam o negócio como uma aposta na continuidade, e não como uma reestruturação. Wright continua responsável pelos vinhos, a equipa mantém-se e o investidor italiano entra como proprietário de longo prazo, apostando que o Pinot Noir do Oregon continuará a ganhar terreno no mercado mundial de vinhos de gama alta.